

# FISIOPATOLOGIA DA ANEMIA FALCIFORME – REVISÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

## Autor(res)

Melissa Cardoso Deuner  
Gregório Otto Bento De Oliveira  
Marcela Gomes Rola  
Joselita Brandão De Sant'Anna  
Amanda Fernandes Alves  
Matheus Mota  
Axell Donelli Leopoldino Lima  
Jennifer Firmino Da Silva  
Patricia Ana Da Silva Andrade

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

A doença falciforme é uma hemoglobinopatia hereditária comum que ocorre primariamente em indivíduos de ascendência africana. Várias centenas de hemoglobinopatias diferentes causadas por mutações nos genes de globina são conhecidas, porém apenas aquelas associadas à doença falciforme são prevalentes o suficiente nos Estados Unidos para merecer discussão. Em algumas populações da África, a prevalência de heterozigosidade é tão elevada quanto 30%. No Brasil, a anemia falciforme acomete de 0,1 a 0,3% da população negra, com tendência a atingir parcela cada vez mais significativa da população, devido ao alto grau de miscigenação em nosso país. Brasil, distribui-se heterogeneamente, apresentando índice médio de 0,3% da população com elevada prevalência de antepassados negros. A prevalência do traço falciforme é maior nas regiões Norte e Nordeste, entre 6% e 10%, enquanto que nas sul e sudeste é de 2% a 3%.

## Objetivo

Descrever a fisiopatologia da doença falciforme e o tratamento aplicado desde o diagnóstico até a vida adulta.

## Material e Métodos

A revisão foi elaborada em modelo de revisão bibliográfico com seleção de artigos das bases de dados em Pubmed, Scielo, Ebsco Hobt, BVS biblioteca virtual em saúde, Google Scholar, Gedweb e livros em formato e-book nos idiomas português, inglês e espanhol e do Ministério da Saúde. Na intenção de delimitar o tema e focar em publicações mais recentes, foi estabelecido como critério inicial o ano de 2003 ao ano de 2022. Selecionados 30 artigos, dos quais 19 foram separados para a revisão.

## Resultados e Discussão

Na anemia falciforme total, o sangue periférico demonstra um número variável de células irreversivelmente falciformes, reticulocitose e células em alvo, que resultam da desidratação eritrocitária. Corpos de Howell-Jolly também estão presentes em alguns eritrócitos em razão de asplenia. A doença falciforme causa uma anemia hemolítica moderadamente grave (hematócrito de 18% a 30%) associada a reticulocitose, hiperbilirrubinemia e presença de células irreversivelmente falciformes. " As crises vaso-oclusivas, também chamadas crises dolorosas, são episódios de lesão hipóxica e infarto. Embora infecção, desidratação e acidose possam atuar como gatilhos, na maioria dos casos nenhuma causa predisponente é identificada. Os locais mais comumente envolvidos são ossos, pulmões, fígado, cérebro, baço e pênis. Em crianças, crises ósseas dolorosas são extremamente comuns.

### **Conclusão**

O prognóstico para pacientes com doença falciforme melhorou consideravelmente nos últimos 10 a 20 anos. Um ponto importante do tratamento é um inibidor da síntese de DNA, a hidroxiureia, que possui vários efeitos benéficos, estes incluem o um aumento nos níveis de HbF eritrocitária. Acredita-se que essas atividades ajam em conjunto para diminuir as crises relacionadas a oclusões vasculares tanto em crianças quanto em adultos.

### **Referências**

NETO. G C G. PITOMBEIRA. M S. Aspectos moleculares da anemia falciforme. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. 2003.

FIGUEIREDO. M S. Fatores moduladores da gravidade da evolução clínica da anemia falciforme. Rev. bras. hematol. hemoter. 2007;29(3):215-217.

VERAS. R C. Manifestações clínicas e diagnóstico laboratorial da doença falciforme : uma revisão sistemática. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/896>. Acesso no dia 16 de setembro de 2018.

SILVA et al. Atualizações Sobre Anemiafalciforme –Hidroxiureia. REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOSISSN: 2595-1661Ano IV, Vol. IV, n.8, jan.-jun., 2021DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4648381>. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/241/344>. Acesso no dia 17 de abril de 2023.